

Cetur

Conselho Empresarial
de Turismo e
Hospitalidade da CNC

CICLO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE O SETOR DE TURISMO

"O Brasil na retomada do turismo internacional:
estratégias para a ampliação de turistas estrangeiros no país"

RESTRICOES NAS VIAGENS INTERNACIONAIS

Ano de 2021

queda 87% nas viagens internacionais

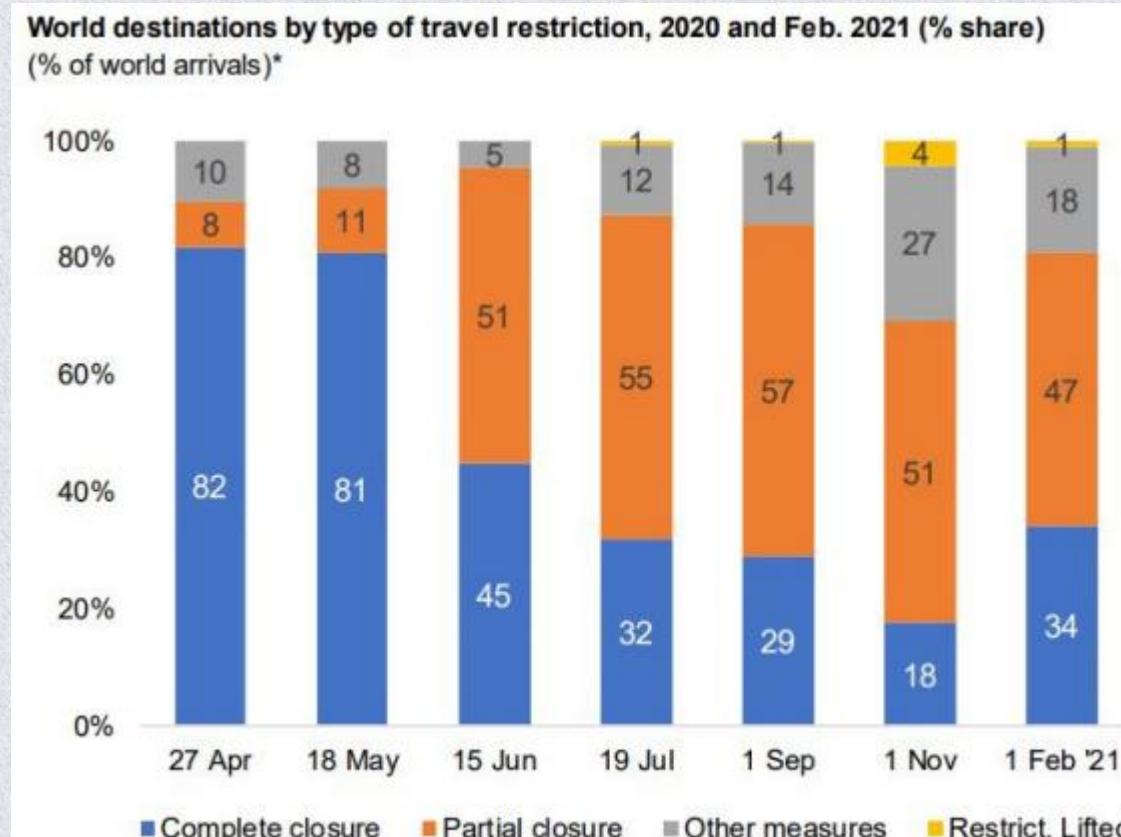
queda 92,1% na América do Sul

32%, 69 países
com fronteiras totalmente fechadas

1/3 de todas as
viagens pelo planeta

34% dos destinos mundiais
com fronteiras parcialmente fechadas

Evolução das restrições de fronteiras:
abril 2020 a fevereiro 2021. OMT, 2021.



Note: "Other measures" category includes "PCR testing or quarantines" in Feb. 2021.

*Shares calculated in terms of 2019 international arrivals

Source: UNWTO

(UNWTO World Tourism Barometer – Março 2021)

BRASIL - Chegadas Internacionais

Em 2020 houve queda de 72% nas chegadas aéreas internacionais

Entre janeiro e o início de abril de 2021 houve queda de 90,8%

(ForwardKeys
Pires Inteligência)

queda de 93,8% - nove principais países emissores

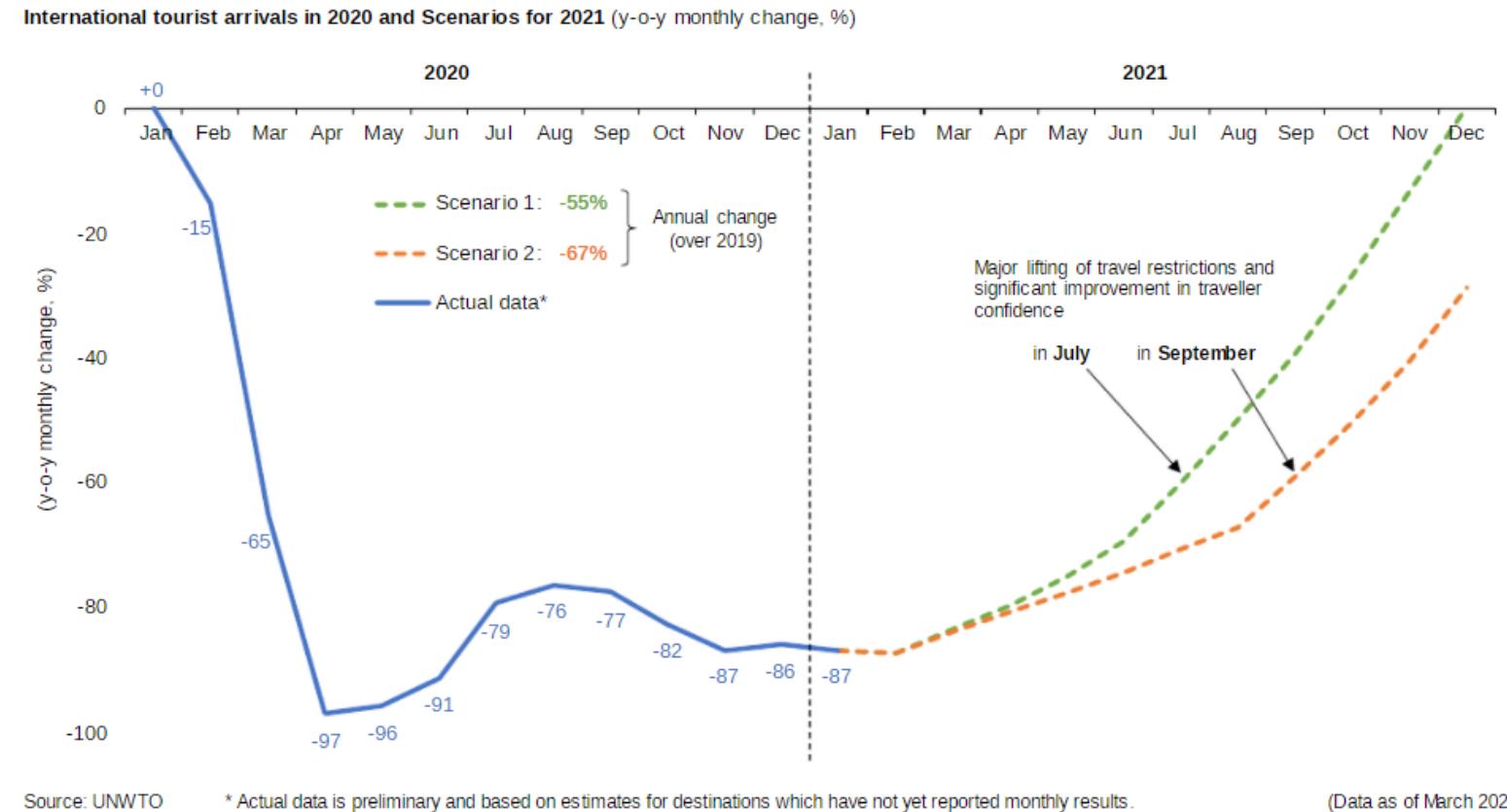
Desembarque de Passageiros em Voos Internacionais - Variação Mensal 2020-2021.

Mês	Desembarques de passageiros						Variação % 2021/2020
	2020			2021			
	Regulares	Não regulares	Total	Regulares	Não regulares	Total	
Total	2.606.146	117.806	2.723.952	319.793	14.111	333.904	(87,7)
Janeiro	1.088.560	56.220	1.144.780	153.630	8.082	161.712	(85,9)
Fevereiro	940.909	34.941	975.850	90.414	2.240	92.654	(90,5)
Março	576.677	26.645	603.322	75.749	3.789	79.538	(86,8)

(Site do Ministério do Turismo)

Dados comparativos de desembarque de passageiros em voos internacionais regulares e não regulares de 2020 e 2021, com variação percentual, baseado em dados coletados pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil.

CENÁRIOS 2021



Cenário 1

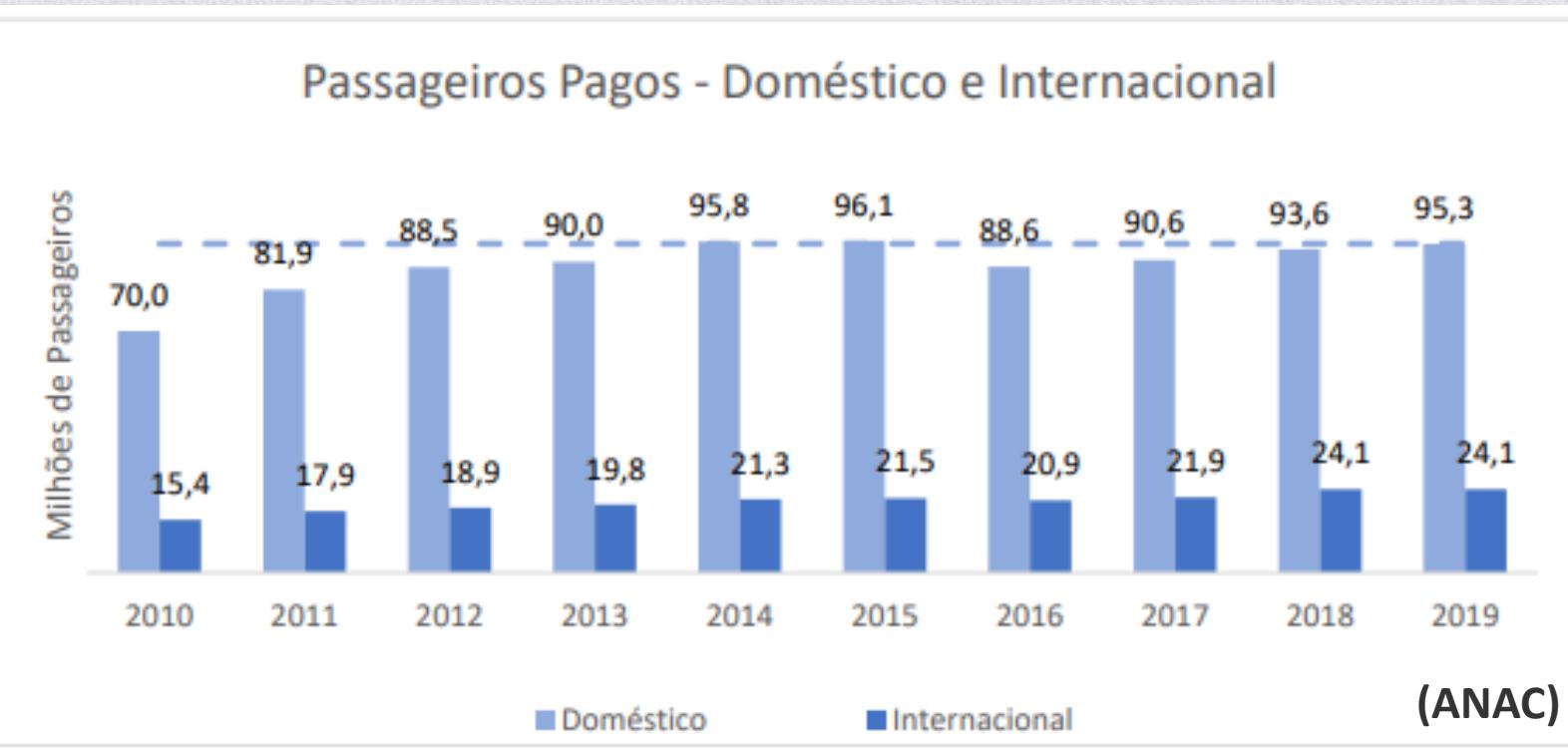
recuperação em julho
aumento de 66% nas chegadas internacionais
em relação ao ano passado
55% a baixo dos níveis registrados em 2019.

Cenário 2

recuperação em setembro
aumento de 22% nas chegadas internacionais
em relação ao ano passado
67% abaixo dos níveis de 2019.

(UNWTO World Tourism Barometer – Março 2021)

DOMÉSTICO X INTERNACIONAL



Viagens internas aéreas no Brasil representam 1,1% do total do mercado doméstico mundial (IATA).

Estamos entre os 5 maiores mercados aéreos domésticos do mundo.



Em 2020, redução de 52,5% na comparação com 2019.

RECUPERAÇÃO DAS VIAGENS

Cerca de 20% dos especialistas sugerem que a recuperação poderia vir a ocorrer apenas em 2022 em razão da:

Falta de um plano de ação

há uma sensação de falta de um plano de ação coordenado entre os países para garantir protocolos harmonizados e restrições bem coordenadas.

Contenção da covid

o ritmo ainda lento da contenção da covid está gerando uma baixa confiança do consumidor no tocante a empreender viagens.

Deterioração do ambiente econômico

a deterioração do ambiente econômico segue como um obstáculo que irá requerer inteligência e inovação para ser ultrapassado.

Pesquisadores como Serra, A. (2020), líder de projeto de identidade digital de viajantes do FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL destaca para que a indústria se recupere, é necessário:

- Os viajantes internacionais precisam se sentir seguros de que sua saúde está protegida. Deverão confiar que embarcar é seguro e que eles poderão entrar no país de destino.

Novos protocolos e sistemas de segurança da saúde precisam ser implementados e melhor definidos e harmonizados entre diversos países.

- Haverá uma mudança para viagens sem contato e um novo regime de segurança da saúde. A impressão digital física e os leitores manuais deverão ser eliminados.

A biometria será uma solução amplamente aceita. A tecnologia para entrada de dados “sem contato” (touchless), como controle de gestos, digitalização de documentos sem toque e comandos de voz, já estão sendo testadas

Novos protocolos e sistemas de segurança

Ferramentas digitais

Identidade Digital do Viajante Conhecido

O NOVO VIAJANTE



- evitarão locais superlotados e preferirão o interior e o campo.
- as viagens de carro próprio no modal rodoviário – serão percebidas como uma forma “mais segura” de viajar.
- haverá grupos que irão optar por viagens internacionais que não requeiram carteiras de vacinação.
- a ênfase nas viagens domésticas deverá suplantar as internacionais.

Em muitas regiões do país e do mundo, há que considerar que o **consumidor tenha perdido poder aquisitivo durante a pandemia**, sendo que a recuperação deste poder aquisitivo poderá ser lenta e até mesmo incerta.

ESTAMOS PREPARADOS?

- Os viajantes cada vez mais recorrerão às autoridades nas quais confiam para obter informações precisas antes e durante suas viagens.

Quantos **estados** têm *site* oficial voltado ao turista?

Quantos **municípios** têm *site* oficial voltado ao turista?

- A higiene se tornará um critério tão importante no processo de tomada de decisão do viajante quanto o preço e a localização, fazendo com que os fornecedores e atores do mercado intensifiquem suas medidas de segurança e higienização.

Quantas **empresas** (hotéis, restaurantes, agências, etc) possuem protocolos de segurança e higienização?

ESTAMOS PREPARADOS?

- Houve apelo dos consumidores para que todas as grandes empresas envolvidas no turismo **inovem os serviços em termos de saúde e segurança**.

Após um ano e meio de pandemia, **as empresas possuem recursos para inovar?**

- Esperam-se melhorias e inovações nos quartos, aviões e **em qualquer espaço público** que receba turistas. Tudo isso impacta diretamente na escolha de um destino, voo ou estadia.

As empresas e destinos turísticos estão preparados para receber **viajantes nacionais e internacionais mais exigentes?**

ESTRATÉGIAS PARA A AMPLIAÇÃO DE TURISTAS ESTRANGEIROS

- **Criar políticas públicas que incentivem a adoção de protocolos de segurança nos destinos e empresas e a formatação de novos produtos turísticos.**
- **Elevar a atividade do turismo internacional à condição de atividade exportadora** e, portanto, merecedora das benesses dos programas oficiais de estímulo à exportação.
- **Intensificar o marketing digital** - Publicação de conteúdos relevantes, como notícias sobre a vacinação e adoção de práticas e procedimentos de segurança e higienização nos destinos brasileiros.
- **Otimizar os procedimentos de embarque e recepção dos passageiros.**
- **Investir em capacitação** sobre protocolos de segurança e higienização.
- **Disponibilizar ferramentas e apoiar o empresariado** com novas soluções de atendimento e contato com seus consumidores.
- **Investir no turismo interno para ampliar as viagens no país**, gerando confiança no turista internacional.

Cetur

Conselho Empresarial
de Turismo e
Hospitalidade da CNC

conselhodeturismo@cnc.org.br